

Eduardo Stupía

Nascido em Vicente López, Buenos Aires, 1951.

Participa de exposições colectivas e individuais, internacionalmente desde 1973. Estudou Belas Artes na Escola Nacional de Manuel Belgrano, em Buenos Aires, e desde 1984 ensina na cadeira de Artes Plásticas. Atuou como jurado em vários prêmios municipais e nacionais. Entre outras distinções, recebeu o Grand Prix de Desenho no Salão Nacional de Belas Artes em 2007.

Sua obra está, entre outras coleções privadas, no Museu de Arte Latino-americana de Buenos Aires (Malba), Museo Nacional de Bellas Artes em Buenos Aires (MNBA), Museu de Arte Contemporânea de Rosario (MACRO), no Museu de Arte Moderna de Buenos Aires (MAMBA), Caraffa Museum, Córdoba; Eduardo Museu Sívori, Buenos Aires; Circulo de Bellas Artes, em Madrid; Museu de Arte Moderna (MOMA); Instituto Valenciano de Arte Moderna (IVAM), Valencia.

A característica principal de Stupía é construir imagens etéreas mas intensas, com grande predominância do preto e branco. O artista explora os limites do desenho, utilizando materiais como lápis, acrílico, grafite, aquarela e tinta, misturando técnicas em diversas telas, formatando a ideia de "paisagem imaginária". Stupía, que iniciou sua carreira como desenhista, viu seu trabalho evoluir gradativamente de formas e personagens concretos para paisagens surreais e formas arquitetônicas idílicas, quase como que em um sonho. Entretanto, o acaso não é o que norteia suas produções, que são cuidadosamente planejadas tanto no que diz respeito à forma, quanto aos materiais e execução. Desde os anos 1980, esse tem sido seu norte, nos seus mais de 25 anos de carreira.

